



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

Ana Rute Reis da Silva

dezembro | 2015





IPG

Politécnico
|da|Guarda

Polytechnic
of Guarda

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA**

Ana Rute Reis da Silva

Relatório para Obtenção do Grau de Licenciada em Gestão

Dezembro 2015



IPG

Politécnico
da Guarda
Escola Superior
de Tecnologia e Gestão



Engenharia e Construção, S.A.

Ana Rute Reis da Silva

Licenciatura em Gestão

Dezembro 2015

Identificação

Nome: Ana Rute Reis da Silva

Nº: 1011057

Estabelecimento de Ensino: Instituto Politécnico da Guarda

Curso: Licenciatura em Gestão

Empresa Recetora: Etermar - Engenharia e Construção S.A.

Morada: Estrada da Graça, 38

2910-520 Setúbal Portugal

Orientador do Estágio na Empresa Recetora: Dr. João Santana

Orientadora do Estágio na ESTG: Dr.^a Ana Poças

Início do Estágio: 8 de junho de 2015

Conclusão do Estágio: 27 de agosto de 2015

Duração do Estágio: 400 horas

Agradecimentos

Começo por agradecer à minha família, em especial aos meus pais, por todo o apoio, e carinho que me deram, pela paciência que tiveram comigo, por todo o esforço que fizeram para que não me faltasse nada, para que eu possa triunfar no futuro e assim ter uma melhor vida. Sem eles nada teria sido possível, e assim lhes fico eternamente grata.

Agradeço ainda,

Ao meu irmão que, apesar de ser tão protetor e chatinho, esteve presente nos momentos mais importantes da minha vida.

Ao meu namorado que, mesmo não estando comigo desde o início desta etapa da minha vida, contribuiu com o seu apoio, incentivo, amor e carinho, e que sempre me deu força para não desistir e continuar a lutar para atingir os meus objetivos.

Ao Dr. Elias Rosa, administrador e diretor financeiro da Etermar S.A., por ter aceitado o meu pedido de estágio, aos restantes colaboradores, e em especial ao Dr. João Santana (Controlo de Gestão/ Gestão de Seguros) que me orientou durante toda esta fase e com quem aprendi bastante.

A todos com quem convivi e trabalhei diariamente no departamento da contabilidade financeira, pela ótima oportunidade de integração: Dr.^a Filomena Guerreiro, Eduarda Pinto, Dr.^a Nélia Chambel, Dr. Santos Jorge e Vitor Sousa.

À Dr.^a Ana Poças professora e orientadora na ESTG, que se disponibilizou para me acompanhar nesta fase, pelo seu apoio e disponibilidade.

Por último e não menos importante, agradeço aos meus colegas e amigos que me acompanharam ao longo destes três anos, principalmente aos novos amigos que na grande cidade alta e fria fiz, que me proporcionaram grandes momentos de diversão e aventura, que nas horas de maior aperto estiveram presentes e nunca me deixaram desistir.

O meu muito Obrigada a todos!

Plano de estágio

No início do estágio foi definido o seguinte plano de atividades, a desenvolver ao longo das 400 horas de estágio:

- Conhecimento do sistema de gestão/aprovação documental – desde a requisição até ao pagamento ao fornecedor;
- Acompanhamento dos sistemas de Contabilidade geral e analítica – desde o registo à análise;
- Domínio do cálculo e análise de rácios económico-financeiros;
- Conhecimento das obrigações fiscais e da sua calendarização;
- Gestão de ativos fixos tangíveis – Participação no cadastro de bens;
- Reconciliações bancárias;
- Gestão de tesouraria e mapas de fluxos de caixa;
- Operações de fim de exercício;
- Organização do *dossier* fiscal;
- Relatório de gestão;
- Informação empresarial simplificada e estatísticas;
- Gestão de seguros;
- Outras situações relevantes no âmbito da organização.

Resumo

O estágio curricular é o primeiro contacto com o mundo do trabalho, onde se pode colocar em prática alguns dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O estágio realizou-se na cidade de Setúbal numa empresa de engenharia e construção a Etermar, S.A..

O relatório pretende demonstrar todo este percurso, ou seja, desde a apresentação da empresa, o seu ambiente interno e externo, o seu funcionamento e as tarefas desenvolvidas. Este encontra-se dividido em dois capítulos: no primeiro capítulo é feita uma caracterização da Etermar, no segundo capítulo são expostas as atividades desenvolvidas.

As áreas onde foram desenvolvidas as principais atividades foram a contabilidade financeira e a de controlo de gestão, em particular, a contabilização de faturas de fornecedores, registo de ativos e a análise económico-financeira da Etermar. A par destas atividades foram também desempenhadas funções de arquivo.

Palavras-chave: Gestão, Gestão Financeira, Contabilidade, Faturação.

JEL Classification: *M1- Business Administration M10- General*

Índice

Identificação	I
Agradecimentos	II
Plano de estágio	III
Resumo	IV
Índice	V
Índice de Figuras	VII
Índice de Tabelas	VII
Índice de Organogramas	VII
Glossário de Siglas	VIII
Abreviaturas.....	VIII
Introdução	1
Capítulo I - Caracterização da Empresa	3
1.1 - Identificação da Empresa	4
1.2 – Caracterização da Empresa.....	5
1.3 - Visão, Missão e Valores da Etermar	6
1.4 - Estrutura Organizacional.....	8
1.5 - Descrição de Funções.....	10
1.6 - Caracterização da atividade.....	12
1.7 - Análise da Atividade	17
1.8 - Inovação e Desenvolvimento	18
1.9 - Qualidade, Segurança e Ambiente	19
1.10 - Clientes.....	19
1.11 - Fornecedores	20
1.12 - Concorrentes	21
1.13 - Recursos Humanos	22
1.14 - Análise Económica e Financeira	23
Capítulo II - Atividades Desenvolvidas	27
2.1 - Gestão/Aprovação Documental – Desde a Requisição até ao Pagamento ao Fornecedor	28

2.2 - Gestão de Ativos Fixos Tangíveis – Cadastro de Bens.....	29
2.3 - Contabilização.....	31
2.4 – Rácios	33
2.5 – Demonstração de Fluxos de Caixa	34
Conclusão	36
Bibliografia.....	37
Anexos.....	38
Índice de anexos	39

Índice de Figuras

Figura 1 - Localização	4
Figura 2 - Dragagem no Porto de Leixões.....	13
Figura 3 - Dragagem no Porto de Leixões.....	13
Figura 4 - Emissário Submarino em Rabat (Marrocos).....	14
Figura 5 - Emissário Submarino em Rabat (Marrocos).....	14
Figura 6 - Cais do Porto de Leixões	15
Figura 7 - Cais do Porto de Leixões	15
Figura 8 - Teleférico de Gaia.....	16
Figura 9 - Teleférico de Gaia.....	16
Figura 10 - Novo Cais de Cruzeiros do Porto de Funchal (Caixotões c\ paredes perfuradas).....	18
Figura 11 - Registo do Ativo Fixo Tangível.....	30
Figura 12 - Registo/Contabilização de Compras	32

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Classificação dos Fornecedores	20
Tabela 2 - Critérios e Ponderação dos Fornecedores	21
Tabela 3 - Indicadores	23
Tabela 4 - Balanço 2013 - 2014.....	24
Tabela 5 - Demonstração de Resultados.....	25
Tabela 6 - Rácios Económicos e Financeiros	26

Índice de Organogramas

Organograma 1- Etermar.....	9
-----------------------------	---

Glossário de siglas

ACE - Agrupamento Complementar de Empresas

AT - Autoridade Tributária

CAE - Classificação das Atividades Económicas

EBIT - *Earnings Before Interest and Taxes* (Lucro antes de impostos e juros)

EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (Lucro antes de impostos e juros, depreciações e amortizações)

IES - Informação Empresarial Simplificada

ISO - *International Organization for Standardization* (Organização Internacional de Normalização)

NP EN ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental, segundo uma Norma Portuguesa que adota uma Norma Inglesa de uma Organização Internacional de Normalização

NP EN ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade, segundo uma Norma Portuguesa que adota uma norma inglesa de uma Organização Internacional de Normalização

OHSAS 18001 - *Occupational Health and Safety Assessment Specification* (Saúde Ocupacional e Especificação de Avaliação da Segurança)

ROE - *Return On Equity* (Rendibilidade dos capitais próprios)

ROI – *Return of Investments* (Retorno dos Investimentos)

SNC – Sistema de Normalização Contabilística

VAB – Valor Acrescentado Bruto

Abreviaturas

DFcaixa – Demonstração de Fluxos de Caixa

TB - Transferência Bancária

Introdução

O estágio curricular é compreendido como um processo de vivência prática, que aproxima da realidade da área de formação, que auxilia a compreender diferentes teorias no exercício profissional, possibilitando uma melhor integração na realidade laboral. É uma experiência muito importante por permitir por em prática a aprendizagem feita ao longo dos seis semestres no curso de Gestão no Instituto Politécnico da Guarda. Já dizia Einstein *"Uma teoria só é considerada como tal se for provada pela prática, ou seja, não existe teoria sem prática"*.

A realização do estágio é deveras importante, visto que no mercado de trabalho uma das principais exigências é experiência na área, daí a importância da realização do estágio. Mas também devido à obrigatoriedade do seu cumprimento, pois para fechar mais esta etapa é necessário a realização do estágio assim como o relatório, para obtenção do grau de licenciado.

O estágio decorreu entre o dia 8 de junho e o dia 27 de agosto de 2015 com uma duração de 400 horas no departamento de contabilidade da Etermar, S.A.. O conhecimento da entidade acolhedora para a sua realização deu-se através do meu pai António Silva, que é trabalhador da Etermar - Engenharia e Construção S.A. (daqui em diante designada, por simplificação, de Etermar) já há uns longos anos, daí todo o meu interesse e gosto em que lá fosse concretizado.

A este propósito é de notar que o plano de estágio apresentado foi elaborado pelo orientador da entidade acolhedora, Dr. João Santana.

O presente relatório tem como objetivos dar a conhecer um pouco do funcionamento da empresa, (a sua descrição, a sua área de atuação, as suas condutas de gestão e a maneira como se encontra organizada), e sobretudo dar a conhecer todas as tarefas realizadas ao longo do estágio.

Para uma melhor interpretação e compreensão, o relatório encontra-se dividido em dois Capítulos. No Capítulo I é feita uma caracterização da Etermar, nomeadamente a sua

história, visão, missão, valores e a sua estrutura organizacional. É feita também uma análise dos tipos de serviços que presta e da sua evolução económica e financeira.

O segundo capítulo apresenta as diversas atividades desenvolvidas na Etermar, S.A., como, por exemplo, o lançamento de faturas, a organização e gestão de ativos fixos tangíveis registando-os na contabilidade, a contabilização do "Caixa", construção e análise dos rácios económico - financeiros

Por último, apresenta-se uma breve conclusão de todo este percurso.



Engenharia e Construção, S.A.

Capítulo I

Caracterização da Empresa

1.1 - Identificação da Empresa

Denominação Social: ETERMAR - Engenharia e Construção, S.A.

Sede/Escritório: Estrada da Graça, nº 38 - 2910-520 - Setúbal

Telefone: 265 700 800 **Fax:** 265 232 399

Correio Eletrónico: correio@etermar.pt

Página Web: www.etermar.pt

Ramo de Atividade: Construção e intervenção em obras de elevada complexidade técnica, abrangendo todas as áreas de engenharia com especial destaque nas obras de hidráulica marítima e fluvial.

Número de Contribuinte: 500 101 531

Capital Social: € 25 000 000

ETERGEST, SGPS, SA titular de 100% (5.000.000 ações) do capital social

CAE: 42910 - Engenharia Hidráulica

Localização:

Figura 1 - Localização



Fonte: <https://www.google.pt/maps>

1.2 – Caracterização da Empresa

A Etermar foi fundada em 28 de julho de 1968 e é atualmente uma das mais experientes empresas no setor das obras de hidráulica marítima e fluvial. Tem no seu curriculum um significativo número de empreitadas realizadas, algumas das quais com base em projetos variadas da sua autoria.

A opção inicial de se dedicar especialmente a obras portuárias, com o objetivo de tirar partido da experiência nessa área dos seus técnicos fundadores, levou a privilegiar a aquisição e fabrico de equipamento flutuante, pelo que dispõe presentemente de diferentes unidades, algumas das quais com características técnicas únicas em Portugal.

O investimento realizado neste tipo de equipamentos específicos permite-lhe, hoje em dia, encarar a execução de qualquer tipo de obra neste setor.

O desenvolvimento de um modelo de gestão baseado na melhoria contínua da empresa, tendo como estratégia a procura da liderança na competência técnica dos projetos em que se envolve, aliada à elevada capacidade técnica instalada, quer ao nível dos recursos humanos, quer ao nível do equipamento, tem permitido à Etermar atuar com sucesso noutras áreas, como sejam o caso de construção de barragens e redes de irrigação ou a participação em importantes projetos de saneamento básico e construção de aterros sanitários.

A sua sede social localizada em Setúbal dispõe, além dos escritórios centrais, serviços oficinais na área da eletromecânica, carpintaria, serralharia, e ainda um estaleiro marítimo, no estuário do Sado, para manutenção, reparação e construção naval, dotado de consideráveis recursos.

A gestão da qualidade e controlo dos serviços prestados têm sido, e continuarão a ser, a principal preocupação da empresa de modo a garantir a satisfação máxima do cliente, com os melhores resultados para a empresa de uma forma pró-ativa e económica.

1.3 - Visão, Missão e Valores da Etermar

Visão

A visão de uma empresa traduz de forma abrangente, um conjunto de intenções e de aspirações para o futuro, servindo de inspiração a todos os membros da organização. Por vezes a visão não está escrita, é antes transmitida em conversas, apresentações públicas a atos concretos (Figueiredo, 2014).

A visão da Etermar consiste em assegurar de uma forma sustentada e contínua a melhoria da qualidade de vida da população através da construção de infraestruturas empregando os mais elevados padrões de qualidade, segurança e proteção ambiental.

Missão

A missão consiste numa declaração escrita que traduz os ideais e orientações globais da empresa. Constitui o instrumento estratégico da doutrina ou filosofia empresarial que a empresa deve desenvolver junto dos seus públicos internos e externos (Figueiredo, 2014).

A missão da Etermar consiste em ser uma referência internacional no setor da construção civil e obras de hidráulica marítima e fluvial, assegurando a satisfação dos seus clientes pela qualidade dos serviços prestados.

Valores

Os valores de uma organização são como o coração da cultura organizacional, definem o sucesso em termos concretos para os trabalhadores e estabelecem os padrões que devem ser alcançados. Valores correspondem ao que é importante para a organização e devem ser considerados guias para o comportamento no dia-a-dia. A atribuição principal dos líderes é divulgá-los e encontrar mecanismos eficientes para interiorizar os valores na equipa de

trabalho. Em termos práticos, os valores devem estar alinhados com a visão e missão da organização (Santos, 2012).

Os valores partilhados pela Etermar são a orientação para o cliente, inovação, melhoria contínua, desenvolvimento profissional e espírito de equipa.

Um dos objetivos estratégicos da Etermar é a satisfação dos seus clientes, acionistas, colaboradores e restantes *stakeholders*¹; neste sentido, adota uma Política de Qualidade, Segurança e Ambiente com os seguintes princípios:

Envolver os colaboradores e partes interessadas na identificação dos perigos, avaliação e controlo de riscos, por forma a melhorar de forma contínua as boas práticas em Segurança e Saúde no Trabalho, bem como na identificação dos aspetos ambientais significativos, por forma a minimizar os impactos ambientais decorrentes das atividades que a Etermar realiza;

Tratar e cumprir com a legislação aplicável nas áreas da Qualidade e Ambiente, bem como outros requisitos que a Etermar subscreva, por forma a poder assumir uma postura de responsabilidade perante o meio envolvente;

Envolver os colaboradores através da promoção de ações de formação contínua e adequadas às atividades que a Etermar desenvolve;

Realizar as atividades de forma segura, prevenindo a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais;

Melhorar de forma contínua os processos e práticas nas áreas da Qualidade, Segurança e Ambiente, por forma a garantir a eficácia dos seus sistemas gestão de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001, OHSAS 18001 / NP EN ISO 14001;

Apostar no desenvolvimento e inovação dos nossos equipamentos, processos e organização de forma a prestar serviços de excelência e permitir o crescimento sustentado da empresa;

Realizar as atividades de forma a permitir um desenvolvimento sustentável prevenindo e reduzindo a poluição.

¹ É um termo anglo-saxónico utilizado no mundo empresarial, que significa um grupo de pessoas interessadas no desempenho de uma empresa, onde se relacionam diretamente, que podem ser clientes, fornecedores entre outros, que fazem parte do meio envolvente transaccional.

1.4 - Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional é a forma como as empresas se articulam para desenvolver as suas atividades (Robbins, 2006).

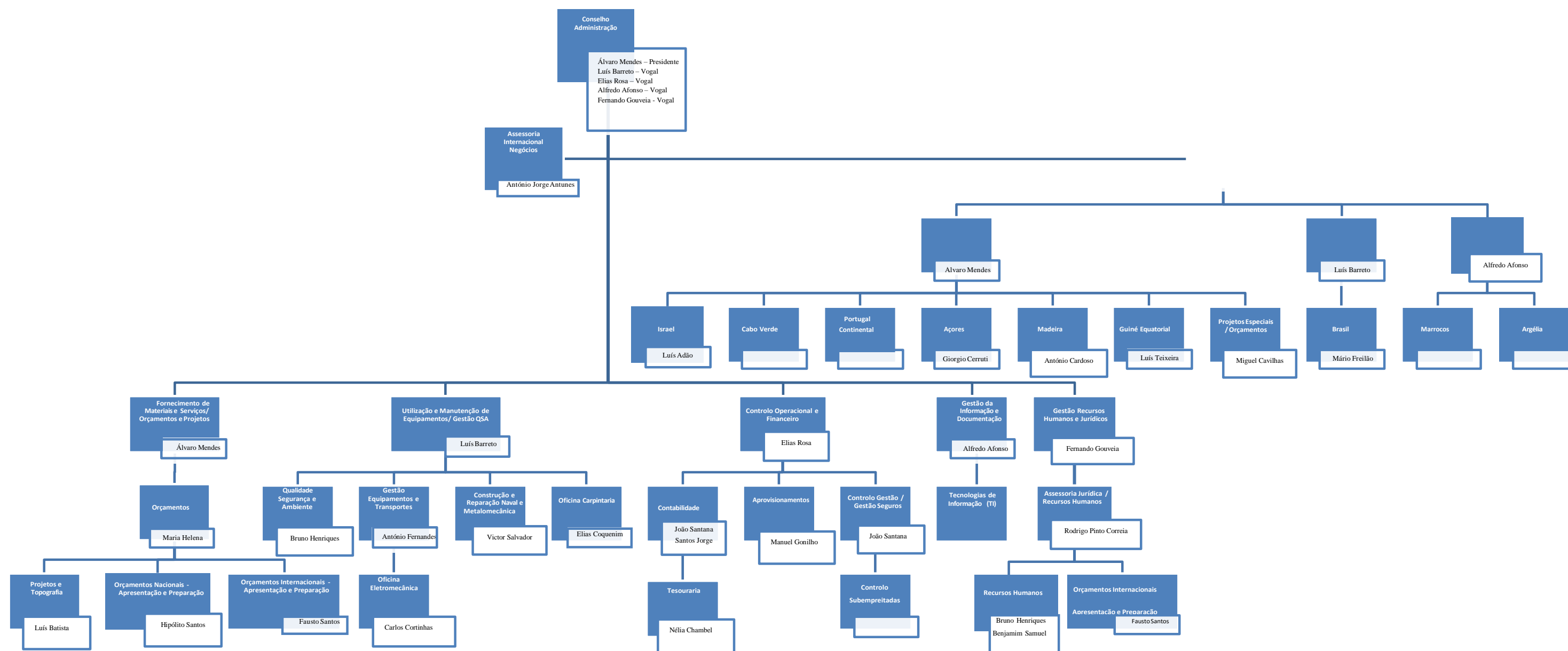
É um padrão de relações que une todos os recursos da empresa na prossecução dos objetivos, ou seja, representa a organização (Oliveira, 2012).

Assim, para uma melhor interpretação da estrutura da organização é apresentada uma representação gráfica, o organograma 1, a qual permite uma visualização rápida e fácil dos diversos órgãos, a via hierárquica, as comunicações formais e a interdependência entre as partes.

Através do organograma, apresentado, pode observar-se a sua complexidade: os vários mercados onde a Etermar atua, o número de níveis hierárquicos (sete) e a sua organização por funções, onde cada retângulo representa uma função.



Organograma 1- Etermar



Fonte: Etermar, S.A.

1.5 - Descrição das Áreas Funcionais

▪ Gestão de projetos

É responsável pelo acompanhamento de todas as atividades relacionadas com a elaboração de propostas, orçamentos, relacionamento com a fiscalização e Dono de Obra e demais intervenientes no âmbito da coordenação geral do projeto.

▪ Qualidade, Segurança e Ambiente

Atua como órgão consultor e executivo em todas as ações e situações com a Qualidade, Segurança e Ambiente, é o responsável pela implementação e seguimento do Sistema de Gestão Integrado².

Tem a obrigação de garantir que a informação no Website da Etermar relativa ao Sistema de Gestão Integrado se encontra permanentemente atualizada e válida.

▪ Construção e Reparação Naval e Metalomecânica

É responsável pela direção e controlo de todas as atividades relacionadas com a construção e reparação naval e metalomecânica, nomeadamente, orçamentação, planeamento de projetos, consultas de mercado, aquisições, controlo de custos e supervisão de serviços contratados.

▪ Gestão de Equipamentos e Transporte

É responsável pela direção e controlo de todas as atividades relacionadas com a gestão de equipamentos terrestres, nomeadamente, orçamentação, planeamento, coordenação

² É um sistema global de uma organização, que inclui práticas, processos e recursos para desenvolvimento e implementação do seu Manual da Qualidade, da Política Ambiental e de Política da Segurança e Saúde no Trabalho.

de projetos, consultas de mercado, aquisições, montagem, implantação, controlo de custos e supervisão de serviços contratados.

▪ **Administrativa - Financeira**

Os Diretores Administrativos-Financeiros supervisionam normalmente as seguintes funções como: administrativa e financeira, e portanto, a contabilidade, tesouraria e o controlo de gestão, a gestão de recursos humanos, sistemas de informação e toda ou parte das funções de suporte administrativo e financeiro como logística, serviços gerais, compras e aprovisionamentos.

▪ **Recursos Humanos**

É responsável pela direção e controlo das atividades de gestão de recursos humanos, incluindo o planeamento, coordenação, normalização e acompanhamento das ações inerentes aos sistemas de seleção, recrutamento, formação, competências, desenvolvimento de carreiras, descrição de funções, classificação e reclassificação dos colaboradores, revisão salarial, saúde ocupacional, apoio social, desenvolvimento das relações de trabalho, assumindo o papel de conselheiro interno do Diretor Administrativo-Financeiro e demais responsáveis da empresa, nas questões relacionadas com os empregados.

▪ **Orçamentos e Projetos**

Estabelece uma interligação com a área de Gestão de Projetos e com o conselho de Administração, procura detetar possíveis oportunidades de negócio para a empresa e organizar e preparar projetos compatíveis com as competências da Etermar.

▪ **Departamento Jurídico**

Tem como função principal prestar serviços jurídicos em todas as matérias de relevância jurídica suscitadas na atividade de Etermar.

▪ **Controlo de Gestão**

Tem como responsabilidade o domínio da informação financeira, espelho da atividade económica da empresa. O seu papel é portanto o de garantir uma informação fiável de gestão no que se refere ao funcionamento da empresa, de fornecer toda a análise relevante e formular recomendações. Esta função situa-se no cruzamento dos departamentos operacionais e da direção financeira.

▪ **Tecnologias de Informação**

É responsável pela coordenação e controlo das atividades da área informática/processamento de dados e cálculo de comunicação e de gestão dos sistemas de informação, elaboração do planeamento global das atividades da área informática e pela coordenação e acompanhamento da execução.

▪ **Aprovisionamentos**

É o principal responsável pela procura que as atividades relacionadas com os aprovisionamentos sejam eficazes e eficientes para a avaliação e controlo de produtos comprados, de forma a assegurar que os mesmos satisfazem as necessidades da empresa e do cliente.

1.6 - Caracterização da atividade

Como já anteriormente referido, a principal atividade da Etermar relaciona-se com obras públicas terrestres e marítimas, que se subdividem por diferentes atividades, tais como:

▪ Dragagens

Consiste na desobstrução, remoção, derrocamento ou escavação de material do fundo de rios, mares, baías e canais de acesso a portos, onde o principal objetivo é o aumento da profundidade, com o auxílio de dragas.

Figura 2 - Dragagem no Porto de Leixões



Fonte: Etermar – Obras Portuárias

Figura 3 - Dragagem no Porto de Leixões



Fonte: Etermar – Obras Portuárias

- **Emissários Submarinos**

Figura 4 - Emissário Submarino em Rabat (Marrocos)



Fonte: Obras Emissários Submarinos

A construção de emissários submarinos inclui também a instalação de diversas tubagens em rios, canais, mares e albufeiras, para abastecimento de água, eletrificação de ilhas, gasodutos e oleodutos.

Figura 5 - Emissário Submarino em Rabat (Marrocos)



Fonte: Obras Emissários Submarinos

▪ Obras fluviais e marítimas

A Etermar é uma das principais empresas que trabalha em Obras Marítimas em Portugal, com variadas construções, como portos, cais, proteções costeiras, barragens, túneis e redes de rega.

Figura 7 - Cais do Porto de Leixões



Fonte: Obras Recursos Hídricos

Figura 6 - Cais do Porto de Leixões



Fonte: Obras Recursos Hídricos

- **Outras infraestruturas**

A Etermar dedica-se ainda à construção de outras infraestruturas, como a conceção/construção de teleféricos.

Figura 8 - Teleférico de Gaia



Fonte: Obras Teleféricos

Figura 9 - Teleférico de Gaia



Fonte: Obras Teleféricos

1.7 - Análise da Atividade

A Etermar realizou mais de 85% da sua atividade no exterior no ano de 2013. Devido à crise económica, viu-se obrigada a desenvolver ainda mais a sua atividade para outros países/mercados. Sendo assim, pode ser considerada como uma das empresas que contribui para uma redução do défice externo em Portugal.

A partir da sua internacionalização, já há mais de 8 anos, a empresa resistiu bem à crise económica e financeira mundial e à completa degradação do mercado da construção em Portugal.

O setor da construção tem tido um papel relevante no crescimento da economia portuguesa, dinamizado pelas exportações, conforme conclusões do Banco de Portugal (informações facultadas pela entidade).

A Etermar considera-se como um parceiro fiável e com uma boa reputação, devido ao desafio que lhe é colocado ao utilizarem grandes equipamentos marítimos, como pontões, gruas flutuantes, plataformas autoelevatórias, dragas, batelões e rebocadores.

Com os grandes investimentos feitos na última década, a Etermar ficou proprietária de uma vasta frota de equipamentos marítimos capazes de navegação oceânica. Tornaram-se, assim, independentes de subempreiteiros ou alugadores de equipamentos, para a execução de grande parte dos trabalhos (Relatório de Contas 2014).

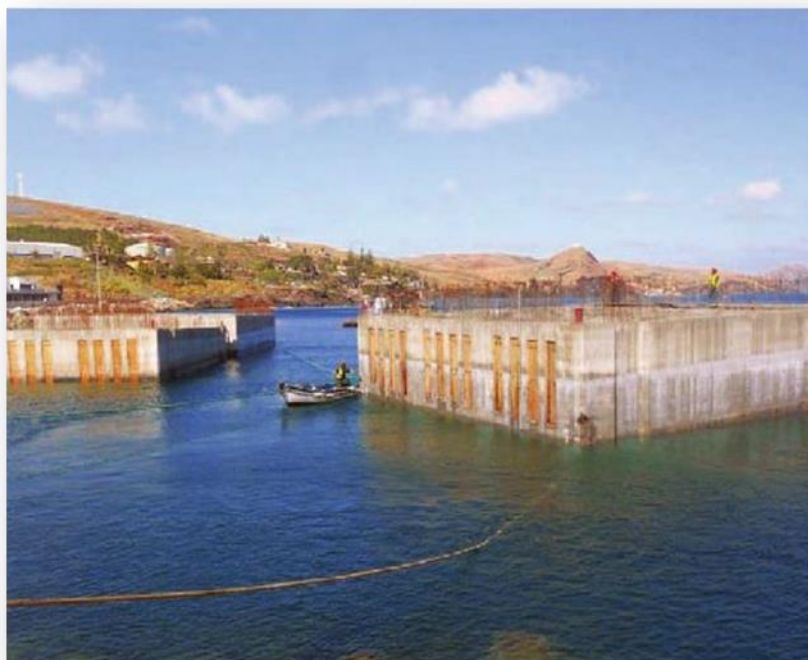
1.8 - Inovação e Desenvolvimento

Em agosto de 2014 receberam a nova draga com escavadora, que representou um grande investimento de cerca de 10 milhões de euros.

Na Guiné Equatorial construíram uma ponte com cerca de 700 metros de comprimento, a sua estrutura metálica foi fabricada nas oficinas da Etermar, sendo posteriormente transportada e instalada com equipamentos flutuantes.

Destaca-se também pela inovação a execução de caixotões com paredes perfuradas para a dissipação da energia das ondas, no novo Cais de Cruzeiros do Porto de Funchal (Arquipélago da Madeira).

Figura 10 - Novo Cais de Cruzeiros do Porto de Funchal (Caixotões c\ paredes perfuradas)



Fonte: Relatório e Contas 2014

1.9 - Qualidade, Segurança e Ambiente

A Etermar considera a Qualidade, Segurança e Ambiente fatores fundamentais no seu desenvolvimento organizacional.

Durante o ano de 2014, após uma auditoria externa³ manteve a certificação do seu Sistema de Gestão Integrado - Qualidade, Segurança e Ambiente - segundo as normas internacionais.

É cada vez maior a satisfação dos clientes, quer nacionais quer internacionais, que provém da garantia de qualidade dos serviços prestados, assim como uma melhoria contínua dos níveis de segurança e de proteção ambiental, durante a execução das obras.

No seguimento deste reconhecimento a Etermar pretende aumentar sempre o nível de exigência interna relativamente à Qualidade, Segurança e Ambiente.

1.10 - Clientes

De maneira a satisfazer/cativar clientes, a Etermar aposta na sua certificação na qualidade, segurança e ambiente para a prevenção de acidentes de trabalho, doenças profissionais e na proteção do meio ambiente. Aposta sobretudo na qualidade e eficiência no serviço prestado, tendo em conta os prazos acordados entre outros aspetos.

Já com quase meio século de experiência nesta área de atividade, o número de clientes nos mercados internacionais é cada vez maior.

³ Uma Auditoria Externa consiste em examinar as demonstrações financeiras da organização e concluir se as mesmas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e os resultados da organização (David, 2014).

1.11 - Fornecedores

Relativamente aos fornecedores, a empresa apresenta uma vasta lista, visto que existem variadas escolhas.

A sua escolha é realizada com base na qualidade do produto/serviço, prazos de entrega, disponibilidade/flexibilidade, protocolo e a relação preço/qualidade, sendo esta última uma das mais importantes.

O prazo de entrega é bastante importante, visto que se os produtos/serviços não forem entregues/prestados atempadamente, isso poderá implicar nos custos de obra, atraso no trabalho, ou seja, pode causar grandes transtornos para a empresa/cliente.

A Etermar à medida que vai requisitando os produtos/serviços, efetua uma tabela onde classifica cada um dos aspetos mencionados anteriormente, para assim no futuro se basear nessa avaliação e assim proceder a uma melhor escolha do seu fornecedor. Os fornecedores são classificados de 1 a 5 com a seguinte interpretação:

Tabela 1 - Classificação dos Fornecedores

Classificação		Descrição
1	Mau	Não cumpre sistematicamente os requisitos especificados
2	Medíocre	Não cumpre com frequência os requisitos especificados
3	Suficiente	Cumprer razoavelmente os requisitos especificados
4	Bom	Cumprer frequentemente os requisitos especificados
5	Muito Bom	Cumprer sempre os requisitos especificados

Fonte: Facultado pela Etermar

Após a classificação de cada um dos critérios e respetiva ponderação, a mesma é analisada, sendo tomadas as ações descritas na tabela seguinte:

Tabela 2 - Critérios e Ponderação dos Fornecedores

Classificação	Regras de atuação
Entre 1,00 e 1,99	Excluir, salvo decisão da Administração
Entre 2,00 e 2,74	A excluir ou a acompanhar de muito perto, caso a sua substituição se revele muito difícil e revele disponibilidade e capacidade para realizar as ações corretivas solicitadas
Entre 2,75 e 3,49	A manter, embora seja necessário estudar alternativas sempre que o mesmo não apresente disponibilidade e capacidade para realizar as ações solicitadas
Entre 3,50 e 4,49	A manter, mas para o qual são sugeridas e esperadas ações que visem a obtenção de um melhor desempenho
Entre 4,50 e 5,00	A manter

Fonte: Concedido pela Etermar

Em anexo encontra-se o exemplo de uma tabela de avaliação dos fornecedores relativamente ao ano de 2014 (Anexo 1).

1.12 - Concorrentes

A empresa conta com a concorrência de empresas de grande dimensão, quer no mercado nacional, quer no mercado internacional sendo importante salientar que nem sempre se podem considerar apenas como concorrentes mas também como fornecedores, clientes e parceiros, como no caso dos consórcios e Agrupamentos Complementares de Empresas (ACE's). Caso seja necessário fornecer algum serviço a algum concorrente e vice-versa são considerados clientes e fornecedores, respetivamente.

Os maiores “concorrentes” são então:

- Somague Engenharia SA;
- Mota Engil SA;
- Irmãos Cavaco SA;
- OFM – Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, SA;
- Zagope – Construções e Engenharia, S.A.;
- Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, S.A.;

- Spie Barignolles – Europe;
- SETH – Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos S.A.;
- Marques S.A.;
- AFA – AFAVIAS Engenharia e Construções, S.A.;
- Odebrecht.

É importante referir que nos países orientais a concorrência é forte, mas como a Etermar possui todos os meios necessários e um grande desenvolvimento tecnológico para a concretização de infraestruturas de que estes estão carenciados, consegue assim criar e aproveitar oportunidades de negócio interessantes.

1.13 - Recursos Humanos

O número de trabalhadores ao serviço no presente ano é de 264, representando um decréscimo face a 2014 (274). A percentagem de colaboradores do sexo masculino e feminino é de 90,9% e 9,1%, respetivamente, com um nível etário médio de aproximadamente os 48 anos.

O número de horas totais de formação em 2014 foi de 3.217 contra 1.589 em 2013, verificando-se que tem vindo a investir no desenvolvimento e qualificação dos seus colaboradores, como também na realização de ações de formação, com destaque na área da Segurança Higiene e Saúde no Trabalho.

Relativamente ao nível de formação académica, cerca de 28% dos colaboradores têm o 1º Ciclo do ensino básico, a maior percentagem; quanto aos colaboradores com licenciatura, representam 13,3% dos trabalhadores.

1.14 - Análise Económica e Financeira

Face a alguns indicadores financeiros a empresa manteve os principais indicadores financeiros a níveis acima dos valores de referência para o setor de construção civil e obras públicas, comparando-os com a Portaria nº371/2009, como se pode observar na tabela seguinte (Tabela 3).

Tabela 3 - Indicadores

Indicadores	2014	Portaria nº371/2009
Liquidez Geral	1.89	1.05
Autonomia Financeira	0.59	0.10

Fonte: Relatório de Contas 2014

No exercício de 2014 o volume de negócios foi de € 44.710.964, registando-se, face aos anos anteriores, um decréscimo; deste valor, € 38.175.000 são relativos à atividade internacional. Este decréscimo foi devido a dificuldades de recebimento em alguns países e também à situação do mercado nacional, que levou à realização de um menor volume de obras. Quanto aos capitais próprios têm vindo a aumentar ano após ano, tendo em 2014 atingido os € 54.165.976, onde se pode observar na seguinte tabela 4.

Tabela 4 - Balanço 2013 - 2014

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2013	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		14.886.711,00	16.010.847,00
Propriedades de investimento		3.103.716,00	3.037.329,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Ativos Biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equiv. Patrimo		1.324.503,00	1.509.790,00
Participações financeiras - outros métodos		1.838.879,00	1.771.437,00
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		16,00	970,00
Ativos por impostos diferidos		1.331.334,00	1.198.039,00
		22.485.159,00	23.528.412,00
Activo corrente			
Inventários		2.170.801,00	2.210.803,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes		37.102.953,00	31.449.738,00
Adiantamentos a fornecedores		575.411,00	77.581,00
Estado e outros entes públicos		3.348.625,00	2.324.159,00
Accionistas/Sócios		2.927.784,00	3.035.164,00
Outras contas a receber		13.366.581,00	8.298.002,00
Diferimentos		341.935,00	54.961,00
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		24.040.633,00	36.290.570,00
		83.874.723,00	83.740.978,00
Total do ACTIVO		106.359.882,00	107.269.390,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		25.000.000,00	25.000.000,00
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		2.189.915,00	2.489.172,00
Outras reservas		9.499.376,00	12.435.249,00
Resultados transitados		8.377.340,00	8.377.340,00
Ajustamentos em ativos financeiros		88.783,00	88.783,00
Excedentes de revalorização		1.273.883,00	673.883,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
		5.985.131,00	5.101.549,00
Resultado líquido do período		5.985.131,00	5.101.549,00
Total do Capital Próprio		52.414.428,00	54.165.976,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		3.008.645,00	3.059.034,00
Financiamentos obtidos		0,00	5.695.423,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		9.315,00	3.691,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		3.017.960,00	8.758.148,00
Passivo corrente			
Fornecedores		17.196.060,00	17.869.363,00
Adiantamentos de clientes		8.198.669,00	4.150.866,00
Estado e outros entes públicos		1.824.203,00	2.669.686,00
Accionistas/Sócios		7.765.196,00	3.302.681,00
Financiamentos obtidos		370.199,00	1.979.965,00
Outras contas a pagar		1.814.409,00	3.558.676,00
Diferimentos		13.758.760,00	10.814.031,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		50.927.496,00	44.345.268,00
Total do Passivo		53.945.456,00	53.103.416,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		106.359.884,00	107.269.392,00

Fonte: Relatório de Contas 2014

Quanto a financiamentos bancários, a Etermar continua a utilizar os capitais próprios para desenvolver a atividade da empresa. No exercício de 2014 foram gastos € 10 milhões na aquisição da “Novadragamar”.

Assim, em 2014 obtiveram-se proveitos financeiros num valor de cerca de € 545.234, provenientes de aplicações financeiras e de juros apresentados, onde se pode observar na tabela 5 seguinte.

Tabela 5 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2013	2.014
Vendas e serviços prestados		54.426.556	44.710.964,00
Subsídios à exploração		-	-
Ganhos/Perdas imputados de subs, assoc e emp conjuntos		144.252	185.287,00
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	4.597.567	3.754.552,00
Fornecimento e serviços externos	-	26.956.646	18.540.244,00
Gastos com o pessoal	-	11.943.529	11.282.696,00
Imparidade (ajustamentos) de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade (ajustamentos) de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	344.634	22.658,00
Provisões (aumentos/reduções)	-	376.934	50.389,00
Imparidade (ajustamentos) de investimentos não depreciables/amortizáveis	-	476.723	67.442,00
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos		891.973	991.126,00
Outros gastos e perdas	-	478.999	1.351.438,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.287.749	10.863.274,00
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-	2.661.525	2.988.744,00
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.626.224	7.874.530,00
Juros e rendimentos similares obtidos		710.335	545.234,00
Juros e gastos similares suportados	-	860.952	520.858,00
Resultado antes de impostos		7.475.628	7.898.906,00
Imposto sobre o rendimento do período	-	1.490.496	2.797.357,00
Resultado líquido do período		5.985.131	5.101.549,00

Fonte: Relatório de Contas 2014

De acordo com a tabela 6 abaixo o Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi de € 22.416.167, que corresponde a cerca de 50 % do volume de faturação, comparando com o VAB de 2013 com cerca de € 22.872.343, sofreu uma ligeira descida. O valor do *Cash-Flow* foi de € 8.118.024, que se refletiu nos resultados da atividade da Etermar e relativamente aos anos anteriores foi menor.

A Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE) foi de 9,4 % no exercício de 2014, que demonstra a contínua capacidade de realizar projetos, que têm resultado numa boa taxa de retorno dos capitais investidos. O valor do *Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization* (EBITDA) que em português significa lucro antes de impostos e juros depreciação e amortização, atingiu os € 10.891.004 em 2014, o que representa uma diminuição face ao ano 2013, que apresentava um valor de € 11.009.318 (Tabela 6).

Tabela 6 - Rácios Económicos e Financeiros

	2013	2014
Financeiros		
Autonomia Financeira	49,28	50,50
Endividamento	50,72	49,50
Sovabilidade	97,16	102,00
Debt to Equity Ratio	102,92	0,98
Estrutura do endividamento	94,41	83,51
Cobertura do Ativo ã corrente	2,47	2,67
Fundo de maneo	32.947.227	39.395.710
Liquidez Geral	1,65	1,89
Net Debt	- 23.670.434	- 28.615.182
Económicos		
EBITDA	11.009.318	10.891.004
EBIT	7.626.224	7.874.530
Margem de Contribuição	49.828.989	40.956.412
Margem de Contribuição das Vendas	91,55	91,60
Rentabilidade Operacional Vendas	20,23	24,36
Rentabilidade Líquida Vendas	11,00	11,41
VAB	22.872.343	22.416.168
Custo Líquido de Financiamento	- 150.617	24.376
Económico-Financeiros		
ROI	10,35	10,15
Rentabilidade Líquida do Ativo	5,63	4,76
ROE	11,42	9,42

Fonte: Relatório de Contas 2014



Engenharia e Construção, S.A.

Capítulo II

Atividades Desenvolvidas

Neste capítulo serão apresentadas discriminadamente todas as atividades desenvolvidas. Inicialmente foi-me dado a conhecer o funcionamento da empresa, a maneira como está organizada, o seu ambiente interno e externo. A partir daí foi-me dado todo o apoio e atenção para a realização das atividades que são descritas de seguida.

2.1 - Gestão/Aprovação Documental – Desde a Requisição até ao Pagamento ao Fornecedor

A Etermar utiliza como programa de gestão de faturas de fornecedores, o *software* PHC, onde são lançadas as faturas recebidas pelos fornecedores. O contacto com este programa foi uma das primeiras atividades desenvolvidas no estágio

Inicialmente, ao existir uma "necessidade" por parte de alguma obra, departamento ou oficina é efetuada uma requisição interna (Anexo 2), com o devido número de documento, ao departamento de aprovisionamento, verificando-se em armazém se está disponível. Caso não exista, realiza-se uma requisição externa ao fornecedor, sendo emitida uma nota de encomenda (Anexo 3) ou um contrato. A necessidade de que seja feito um contrato pode ser no caso de seguros automóveis.

O fornecedor procede ao envio da encomenda, onde existe uma obrigatoriedade de ser acompanhada com uma guia de remessa/transporte (Anexo 4) e respetiva fatura (Anexo 5). A encomenda é conferida de acordo com a nota de encomenda inicialmente elaborada. Caso seja a própria entidade a transportar também terá de levar consigo uma guia de transporte. É importante referir que durante o transporte existe uma obrigatoriedade fiscal de comunicar à AT (Autoridade Tributária), à exceção dos ativos fixos tangíveis, tanto como do fornecedor ou da Etermar.

A fatura é enviada diretamente para a obra/departamento dando carimbo de entrada com data no armazém onde se pode observar em anexo a fatura, e confirma-se com o *dossier* interno já criado. Para ocorrer a aprovação da compra segue-se o circuito seguinte: apontador/administrativo; diretor de departamento/obra; diretor de projeto; administração em alguns casos, onde existe a possibilidade de ser rejeitado.

A aprovação ocorre nos diferentes níveis do estado da encomenda, desde o pedido de requisição para controlar se é necessário efetuar a encomenda, ao recebimento da fatura, para poder dar ordem para pagamento, e, por fim, para o pagamento propriamente dito. A aprovação é importante para a confirmação e controlo sobre a sua veracidade. Normalmente o pagamento é realizado por transferência bancária ou cheque, que se pode observar no (Anexo 6) o documento de pagamento e o respetivo lançamento contabilístico (Anexo 7).

Como anteriormente referido, após a aprovação, fica disponível para pagamento consoante as datas de vencimento de cada fatura, que por norma têm uma data de vencimento de 60 dias.

Todo este circuito de aprovação é executado no *software* BMCremedy⁴.

No desenvolvimento desta atividade coube-me a responsabilidade de conferir a documentação associada ao processo de encomendas.

2.2 - Gestão de Ativos Fixos Tangíveis – Cadastro de Bens

Definição de Ativos Fixos Tangíveis

São itens tangíveis, ou seja, são itens físicos, que sejam detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para arrendamento a outros, ou para fins administrativos, onde se esperam que sejam usados durante mais do que um período (SNC, 4ª Edição).

“Origens”

- Compras a fornecedores (documento de fatura);
- Contrato de *leasing*⁵ como por exemplo viaturas;
- Construção própria (trabalho própria empresa);

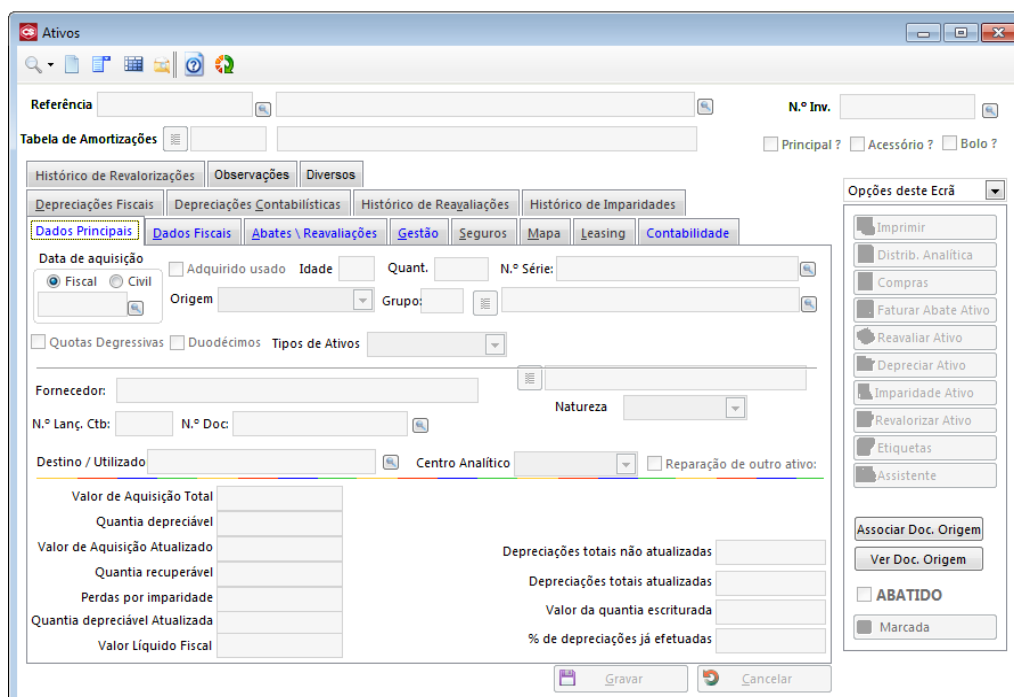
⁴ É uma plataforma de gerenciamento de serviços projetada de forma nativa para que todos possam ser produtivos, ajuda a atender as necessidades da Etermar.

⁵ É uma forma especial de financiamento em que o locador concede ao locatário, contra o pagamento de uma renda, o uso temporário de um equipamento ou de um imóvel (Costa, 2013).

“Registo”

- Contabilização consoante a “origem”;
- Registo no módulo dos ativos fixos, de onde provem a ficha do ativo fixo;
- Se o bem tiver centro de custo próprio, é criado esse centro de custo na contabilidade analítica.

Figura 11 - Registo do Ativo Fixo Tangível



Fonte: PHC

Este registo consiste na aquisição/construção de um ativo fixo tangível, onde é registado de acordo com as diferentes "origens" acima descritas, de seguida na contabilidade de acordo com a fatura. No caso de ser uma compra cria-se uma ficha no programa PHC (software de gestão) com todas as informações necessárias como a sua descrição, valor de aquisição e referir se se trata de pequeno ou grande equipamento. Na figura acima (Figura 11) poderá observar-se um exemplo de uma ficha em branco do seu registo.

O registo de ativos tangíveis neste sistema informático foi também uma das primeiras atividades no estágio. Esta tarefa revelou-se bastante acessível, o programa informático era bastante intuitivo e os conceitos envolvidos já eram dominados.

2.3 - Contabilização

Para contabilizar todas as operações ocorridas na Etermar e à semelhança do que acontece noutras empresas, existe um determinado procedimento que deve ser respeitado.

1º Plano de Contas - SNC

2º Diários (forma de organizar a contabilidade)

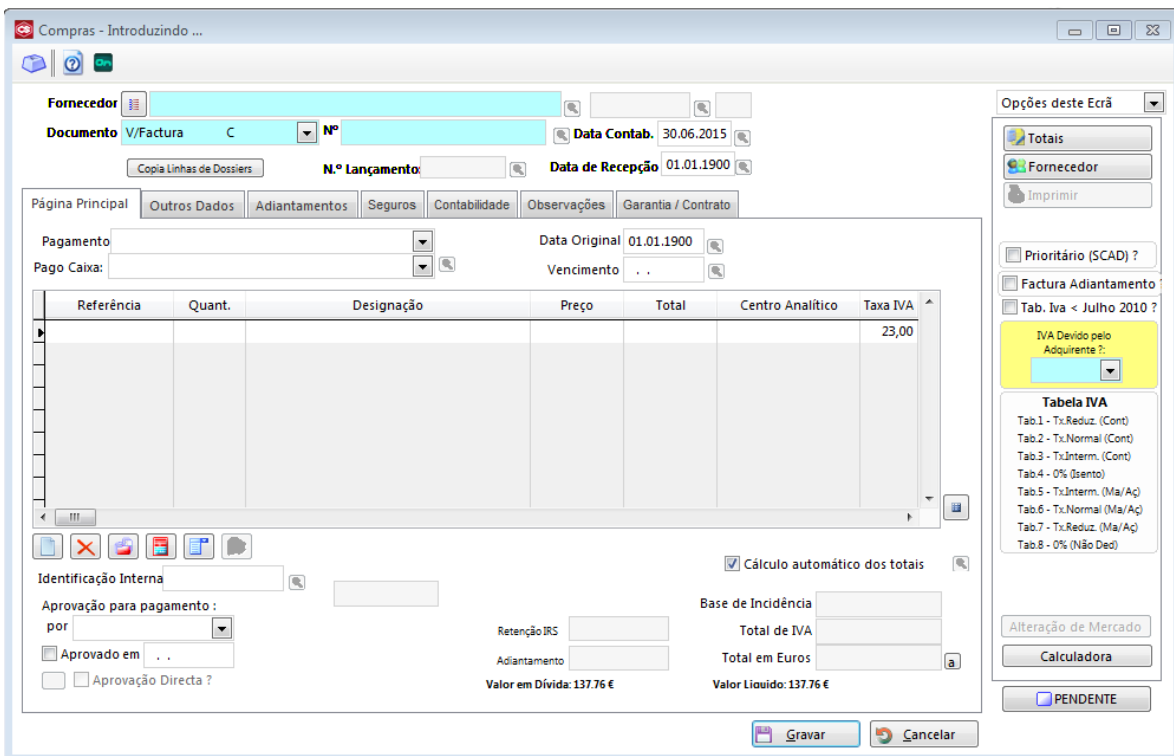
- Fornecedores (exclui pagamentos)
- Clientes (exclui recebimentos)
- Pagamentos/recebimentos por caixa
 - Caixa Sede
 - Caixa Madeira
 - Caixa Açores
 - Caixa Cabo Verde
 - Caixa Guine (Malabo e Bata)
 - Caixa Nazaré
 - Caixa Brasil
 - Caixa Haifa (Israel)
- Pagamentos fornecedores
- Recebimentos de clientes
- Garantias bancárias
- *Leasings*
- Operações diversas que incluem operações gerais, correções aos fornecedores/clientes, onde estes últimos só se utiliza quando o mês já se encontra encerrado

3º Classificação dos documentos contabilísticos, onde o arquivo é efetuado em função dos diários.

O registo de qualquer documento contabilístico na Etermar faz-se num *dossier* interno, disponível no PHC, que abre uma "guia de remessa"⁶. Depois de conferidos todos os dados constantes nos documentos, procede-se ao fecho do *dossier*, ficando a aguardar pagamento.

Ao longo do estágio participei no registo contabilístico de diversos documentos. O registo é feito no programa PHC que dá origem, a um número de lançamento interno, como se pode observar na figura 12 (ver também anexo 8).

Figura 12 - Registo/Contabilização de Compras



Fonte: PHC

Este lançamento contabilístico insere-se depois num programa de digitalização e aprovação, o SCAD, que, por sua vez, está associado ao programa de contabilidade. Os documentos são arquivados por ordem sequencial, tanto em formato físico como digital, para assim existir uma maior segurança e um melhor controlo.

⁶ É um documento gerado pelo programa informático que acompanha cada processo contabilístico.

Após a receção das faturas/notas de crédito/notas de débito são enviadas para o departamento contabilístico o original e o duplicado para conferência, verificando-se principalmente o nome da entidade e o seu número de contribuinte.

Esta foi uma das atividades mais desenvolvidas ao longo do estágio e que foi desempenhada sem dificuldades.

2.4 – Rácios

Procedeu-se ao cálculo dos rácios que a Etermar considera importantes para analisar a situação económica e financeira em que se encontra. Estes são calculados mensalmente, sendo depois realizada no final do ano a análise global, para ser colocada no relatório de contas, de forma a retratar a evolução ao longo do ano. No anexo 9 encontra-se a tabela estruturada onde se encontram os rácios que me foram solicitados, em particular os rácios financeiros, económicos e económico-financeiros.

Definição de Rácios Financeiros

São aqueles que apreciam os aspetos que se relacionam exclusivamente com indicadores financeiros e que permitem analisar a estrutura financeira, a capacidade de endividamento, a solvabilidade entre outros (Amorim, 2014).

Definição de Rácios Económicos

Pretendem revelar aspetos de situação económica como a estrutura dos gastos, o volume de negócio e a sua capacidade de autofinanciamento (Amorim, 2014).

Definição de Rácios Económico-Financeiros

Pretendem e como facilmente se entende, mostram os aspetos económicos e financeiros, como a rendibilidade dos capitais e as rotações dos diferentes elementos do ativo.

No cálculo dos rácios consegui realizar a tarefa com espontaneidade, excetuando alguns casos de maior dificuldade, onde de seguida vim a descobrir os meus erros.

Quanto aos rácios financeiros, após a sua análise, poderá concluir-se que dependendo do tipo de atividade, o capital próprio da Etermar cobre parte do ativo líquido. A empresa demonstra assim que poderá recorrer, se necessário, a mais capital alheio. A empresa apresenta uma boa estabilidade financeira, o que indica baixo risco para os credores.

Quanto à liquidez, a empresa apresenta-se bastante equilibrada, possui liquidez para saldar dívidas existentes a curto prazo.

Face aos rácios económicos calculados, foi-me possível concluir que a empresa consegue ter continuamente receitas totais superiores aos seus custos, apresentando lucros. Em média, em cada 100 euros investidos a empresa obtém uma rendibilidade de 4,76%.

2.5 – Demonstração de Fluxos de Caixa

Definição e utilidade de Demonstração de Fluxos de Caixa

A demonstração de fluxo de caixa é um documento contabilístico no qual se apresentam as entradas e saídas de fundos da empresa, agrupados por tipos de atividade. Este documento explica e especifica a origem dos recebimentos e dos pagamentos por cada um dos ciclos de operações da empresa.

Permite ainda tomar conhecimento do modo como a empresa gera e utiliza o dinheiro num determinado período, tendo uma grande importância na análise da situação da empresa, pois evidencia as transações ocorridas num determinado período e que provocaram modificações nas Disponibilidades da entidade (Amorim, 2014).

Através dos dados do Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza da Etermar⁷, foi-me solicitado que realizasse a DFcaixa (Anexo 10) e a partir desta obtivesse o conhecimento de como foi gerado e utilizado o dinheiro do período em análise, quais as fontes e aplicações do dinheiro da empresa, observar a capacidade no pagamento de juros, dividendos, e também certos compromissos no futuro.

No desenvolvimento desta tarefa tive várias dificuldades, porque não consegui chegar aos valores corretos, dado que algumas fórmulas utilizadas eram significativamente diferentes daquelas com que usualmente já trabalhava. Outra dificuldade prendeu-se com a extensa informação necessária para a sua realização.

⁷ Documentos obrigatórios na prestação de contas.

Conclusão

Com este relatório procurou-se apresentar a Etermar - Engenharia e Construção S.A e as atividades por mim desenvolvidas durante o período de estágio no âmbito da licenciatura em Gestão.

Esta etapa, descrita neste relatório, contribuiu de uma forma bastante enriquecedora, para a minha formação pessoal e profissional. Permitiu pôr em prática alguns dos conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos letivos, mas também obter novos conhecimentos. De todas as unidades curriculares, as mais utilizadas, nesta área e para este tipo de empresa, foram a de Contabilidade Financeira, Gestão Financeira, Estratégia Empresarial e Organização e Gestão.

É importante referir que toda a equipa com quem tive a oportunidade de trabalhar se demonstrou bastante prestável, de modo a que houvesse uma boa integração e bom ambiente, havendo facilidade de comunicação com os superiores hierárquicos. A Etermar proporcionou-me boas condições de trabalho, o que se considera fundamental para o bem-estar de um trabalhador e, como pude observar, respeita todas as políticas de qualidade, segurança e ambiente.

Ao longo do estágio procurei manter-me sempre organizada e adequar-me às diferentes atividades que me eram propostas, cumprindo os prazos definidos e com qualidade. Demonstrei vontade de aprender, espírito de iniciativa e dinamismo.

Resumindo, todo o período de estágio foi bastante produtivo; as dificuldades devem ser vistas como oportunidades para aprender mais e todas acabaram por ser superadas. Esta experiência permitiu concluir que a prática é essencial para o futuro, considerando que a parte curricular da licenciatura deve valorizar esta vertente muito mais prática e um contacto mais próximo com a realidade empresarial.

Bibliografia

(2013), "SNC" - Sistema de Normalização Contabilística 4ª Edição. Porto, Porto Editora

Amorim, E. (2014). "Apontamentos Gestão Financeira", IPG

David, F. (2014). "Apontamentos Auditoria Financeira", IPG

Etermar, Obras Portuárias. Disponível em:

http://issuu.com/etermar/docs/op_ptfr_v2?e=1757093/3075482#222222

Etermar, Publicações Obras Emissários Submarinos. Disponível em:

http://www.etermar.pt/publicacoes_obras_emissarios_submarinos_PT_EN.htm

Etermar, Publicações Obras Recursos Hídricos. Disponível em:

http://www.etermar.pt/publicacoes_obras_recursos_hidricos_PT_EN.htm

Etermar, Publicações Obras Teleféricos. Disponível em:

http://www.etermar.pt/publicacoes_obras_telefericos_PT_EN.htm

Etermar, Relatório e Contas de 2013.

Etermar, Relatório e Contas de 2014

Figueiredo, E. (2014). "Apontamentos de Estratégia Empresarial", IPG

Google Maps, (2015), Disponível em:

<https://www.google.pt/maps/place/Estrada+da+Gra%C3%A7a+38,+2910+Setubal/@38.513748,8.8597032,299m/data=!3m1!1e3!4m2!3m1!1s0xd1942ecc4c329bf:0xc0e2c1860b3ec025?hl=pt-PT>

Oliveira, A. (2012). "Apontamentos Organização e Gestão", IPG

Santos, Sónia (Abril 2012). Revista Exame - PME: Como definir os valores da sua empresa. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/como-definir-os-valores-da-sua-empresa>

Anexos

Índice de anexos

Anexo 1 - Avaliação Fornecedores	40
Anexo 2 - Requisição Interna	42
Anexo 3 - Nota de Encomenda.....	44
Anexo 4 - Guia de Remessa	46
Anexo 5 - Fatura.....	48
Anexo 6 - Transferência Bancária	50
Anexo 7 - Lançamento Contabilístico da TB	52
Anexo 8 - Lançamento Contabilístico	54
Anexo 9 - Rácios Económico - Financeiros	56
Anexo 10 - Demonstração Fluxos de Caixa	58

Anexo 1

Avaliação de Fornecedores

Anexo 2

Requisição Interna

ETERMAR - Engenharia e Construção, S.A.

Requisição Interna

Requisitado por:
Autorizado por:

Nº REQ : 0018918 * Cód CC : 938
 Descrição CC : PONTE KOGO-AKALAYONG
 Descrição OT :



Nº OT :
 Estado

Qt.	In.	Un.	In.	Descrição Inicial	Qt.	Final	Un.	F.	Descrição Final	Cód.	Artigo	Localização
20,00	UN	FILTRO DE OLEO COOPERS AZL 032			20,00	UN	FILTRO DE OLEO COOPERS AZL 032					
20,00	UN	FILTRO DE GASOLEO WIX 33794			20,00	UN	FILTRO DE GASOLEO WIX 33794					
20,00	UN	FILTRO DE GASOLEO WIX 33166			20,00	UN	FILTRO DE GASOLEO WIX 33166					
20,00	UN	FILTRO DE GASOLEO FLEETGUARD FS1000			20,00	UN	FILTRO DE GASOLEO FLEETGUARD FS1000					
600,00	LT	SHELL TELLUS T46			209,00	LT	OLEO TELLUS T46 = S2 V 46					C_23
600,00	LT	SHELL TELLUS T46			627,00	LT	TAXA ECOLUB					C_23
600,00	LT	SHELL TELLUS T46			209,00	LT	OLEO TELLUS T46 = S2 V 46					C_23
600,00	LT	SHELL TELLUS T46			209,00	LT	OLEO TELLUS T46 = S2 V 46					C_23
1,00	UN	SWITCH BOSCH REF. 1607200086			1,00	UN	SWITCH BOSCH REF. 1607200086					C_28
1,00	UN	SUPRESSION CAPACITOR BOSCH REF. 1607328074			1,00	UN	SUPRESSION CAPACITOR BOSCH REF. 1607328074					C_28
1,00	UN	SWITCH BOSCH REF. 1607200200			1,00	UN	SWITCH BOSCH REF. 1607200200					C_28
1,00	UN	ADJUSTING SLIDE BOSCH REF. 1602319011			1,00	UN	ADJUSTING SLIDE BOSCH REF. 1602319011					C_28
1,00	UN	COMPRESSION SPRING BOSCH REF. 1604611026			1,00	UN	COMPRESSION SPRING BOSCH REF. 1604611026					C_28
5,00	UN	CORREIA PARA MOTOR CUMMINS QSM11-C Nº35189693			5,00	UN	BELT FOR CUMMINS QSM11-C Nº35189693 REF. 3289853					C_28
Item a ser aplicado no Equipamento Nº Inventário : 9991192 Descrição : GRUA DE RASTOS MANITOWOC 999												
100,00	UN	PARAFUSOS EM AÇO CABEÇA DE QUEIJO PHILIPS M8X30 PAR			100,00	UN	PARAFUSOS AÇO CABEÇA SEX TAVADA ØM8X25 P/ ROSC					C_27
Item a ser aplicado no Equipamento Nº Inventário : 5018 Matrícula : S-932-TL Descrição : PLATAFORMA ETERMAR I (S-932-TL)												
100,00	UN	PARAFUSOS EM AÇO CABEÇA DE QUEIJO PHILIPS M8X30 PAR			1,00	VG	PORTES DE ENTREGA					C_27
Cancelado												
4,00	UN	RELE DE SAIDA SIMPLES 12V 40A (4 PINOS)			4,00	UN	RELE DE SAIDA SIMPLES 12V 40A (4 PINOS)					C_28
Prep Envio												
Item a ser aplicado no Equipamento Nº Inventário : 7058 Matrícula : B-3-AC Descrição : BARCO "ECOMAR"												
1,00	UN	BOBINE AUXILIAR PARA MOTOR DE ARRANQUE BOSH REF. 0			1,00	UN	BOBINE AUXILIAR «BOSCH» REF. 2339402132 P/ MOTOR I					C_28
Prep Envio												
Item a ser aplicado no Equipamento Nº Inventário : 1067 Matrícula : 9991192 Descrição : GRUA DE RASTOS MANITOWOC 999												
12,00	UN	DYNAPAC BLADE REF. 702751			12,00	UN	DYNAPAC BLADE REF. 4700 702.751					C_28
Prep Envio												
Item a ser aplicado no Equipamento Nº Inventário : 1067 Matrícula : 9991192 Descrição : GRUA DE RASTOS MANITOWOC 999												
1,00	UN	DYNAPAC BLADE SHAFT REF. 365515			1,00	UN	DYNAPAC BLADE SHAFT REF. 4700 365 515					C_28
Prep Envio												
Item a ser aplicado no Equipamento Nº Inventário : 1067 Matrícula : 9991192 Descrição : GRUA DE RASTOS MANITOWOC 999												
1,00	UN	TUBO DE SAIDA DE GASES DE ESCAPE EM BORRACHA DIAM.			2,00	MT	TUBO SAIDA GASES ESCAPE BORRACHA ØINT = 75MM I					C_12
Envio												
Item a ser aplicado no Equipamento Nº Inventário : 1067 Matrícula : 9991192 Descrição : GRUA DE RASTOS MANITOWOC 999												

Anexo 3

Nota de Encomenda



ETERMAR- ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA

Encomenda Fornecedor OBRA

Nº **37841**

Data

Exmo(s) Senhor(es)
SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENERGIA, SA
 RUA DR ANTÓNIO LOUREIRO BORGES, 9, 5º
 ARQUIPARQUE, MIRAFLORES
 1495-131

V. nº de Contribuinte: **507039467**

ALTERADA APÓS ENVIO E NÃO REENVIADA - VALORIZAÇÕES

Nº Req. Interna: 0018918

Esta encomenda deverá originar uma única factura

Descrição	Qtd	Unid	Pr.Unit.	Desc.	Tx Iva	Total
TAXA ECOLUB	627,000	LT	0,063		23,00%	39,500
OLEO TELLUS T46 = S2 V 46	627,000	LT	6,000	72,50%	23,00%	1.024,200

Software PHC - Processado por programa certificado nº0006/AT

Obra	Descrição	Sub Total :	1.063,70
938	PONTE KOGO-AKALAYONG	Encargos :	
Local Entrega	ETERMAR - SEDE	Descontos :	2.737,80
Responsavel		Total da Encomenda :	1.308,35
Prazo Entrega		Documentação a Enviar:	
Data Recepção	Transporte VOSSO	Certificado <input type="checkbox"/>	Manual de Instruções <input type="checkbox"/>
			Catálogos <input type="checkbox"/>

Condições de Pagamento: Pagamento a 60 Dias da data de entrada da factura na Etermar

Observações: OFICINA DE MECÂNICA EM KOGO

Este Documento é processado por computador pelo que não carece de assinatura.

Página 1



Matriculada na C.R.C. Setúbal e Contribuinte nº 500101531 * Capital Social 25.000.000,00 Eur * Alvará de Construção nº 99
 Sede: Estrada da Graça 38 2910-520 SETÚBAL - PORTUGAL * Telef: (+351) 265700800 * Fax: (+351) 265232399 * E-mail: correio@etermar.pt
 Delg. Funchal: R.Bela Santiago 20 9060-400 FUNCHAL-PORTUGAL *Telef: (+351) 291209620*Fax: (+351) 291227280 *E-mail:del.funchal@etermar.pt
www.etermar.pt



Anexo 4

Guia de Remessa



<p>SOLUÇÕES PARA ENERGIA SPINERG - Soluções para Energia, SA Sociedade Anónima com Capital de 63.000 Euros NIPC 507039467 e nº de Matrícula 507 039 467 - C.R.C. de Cascais R. Dr. António Loureiro Borges 9, 5º Arquês, Miraflôres 1495-131 Alges, Portugal Duplicado Pág.1</p>		Doc. data: Guia de Remessa - 9100018020										
Instalação de Saída: Azambuja		<p>Shell Lubricants Macro Distribuidor</p>										
Destinatário: ETERMAR-ENG CONST SA Local Ent.: EST GRACA 38 - CACHOFARRA, 2910-520 - SETUBAL V/Pedido: 37841 N/Referência: 3109022362 Data/Hora Carga: Guia de Forn: 8109026967		ETERMAR-ENG CONST SA APARTADO 38, 2900-901 - SETUBAL										
Para pagamentos por transferência bancária, utilizar o NIB: 00330000026984013005												
ART.	DESIGNAÇÃO	EMBALAGEM		QTD.	U	PREÇO UNIT.	U	DESC	IMPORT. LÍQUIDA	IVA	Cód. ISP	
		QUANT.	TIPO									
6564901022	TELLUS S2 V 46-TB TAXA Ecol u B	3,00	TB 209,00 L	627,00	L	6,00€ 627,00 L 0,063€		72,5+1%				
BÓNUS				TOTAL Kg ou UN	584,36							
UNIDADE AL - LITRO C - METRO CÚBICO E - EMBALAGEM K-G - QUILOGRAMA M - METRO UA-U - UNIDADE LE - ENTREGA Ita - QUANT		CÓD. IVA	V. INCIDÊNCIA	VALOR IVA	TOTAL IVA							
					TOTAL							
					MOEDA -							
CÓD. RPE			OBSERVAÇÕES									

108-Processado por programa certificado nº 631AT

EVENTUAIS RECLAMAÇÕES DEVEM SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 15 DIAS




À Spinerg - Soluções para Energia SA PARA LIQUIDAÇÃO DO DOCUMENTO ABAIXO INDICADO JUNTO REMETEMOS				OBSERVAÇÕES				RECEBEMOS DA Spinerg - Soluções para Energia SA OS PRODUTOS CONSTANTES DESTA DOCUMENTO				
CHEQUE Nº _____ DE EUROS _____ SOBRE O BANCO _____				_____ _____ _____				DATA: ___/___/___ CARRO: _____ O TRANSPORTADOR _____				
CONTA Nº	FACTURA / G. ENTREGA / NOTA CRÉDITO			DATA DO		VALOR		DATA: ___/___/___				
10000484	NÚMERO	DATA	VENCIMENTO						O CLIENTE _____			
Serviço a Clientes		Telef. Email	214 200 400 Fax csc-empresas@spinerg.com		213 534 441				Tel. 265700800			

WWW.SPINERG.COM

08938 - OFICINA DE MECÂNICA EM KOGIO
(ENGI AFONSO FIGUEIREDO)

Anexo 5

Fatura

 <p>SOLUÇÕES PARA ENERGIA SPINERG - Soluções para Energia, SA Sociedade Anónima com Capital de 63.000 Euros NIPC 507039467 e nº de Matricula 507 039 467 - C.R.C. de Cascais R. Dr. António Loureiro Borges 9, 5º, Arquiparque, Miraflôres 1495-131 Algés, Portugal</p>		Algés - Miraflôres, Factura - 1101014510									
Duplicado Pág.1		Vencimento Prazo: DD 30 dias 1% Data:									
Instalação de Saída: Azambuja		 <p>Shell Lubricants Macro Distribuidor</p>									
Destinatário: ETERMAR-ENG CONST SA Local Ent.: EST GRACA 38 - CACHOFARRA, 2910-520 - SETUBAL V/Pedido: 37841 N/Referência: 3109022362 Data/Hora Carga:		Cliente Conta N° 10000484 Contrib.N° PT500101531									
		ETERMAR-ENG CONST SA APARTADO 38, 2900-901 - SETUBAL LANCADO									
											
Para pagamentos por transferência bancária, utilizar o NIB: 003300000026984013005											
ART.	DESIGNAÇÃO	EMBALAGEM		QTD.	U	PREÇO UNIT.	U	DESC	IMPORT. LIQUIDA	IVA	Cód. ISP
		QUANT.	TIPO								
6564801022	TELLUS S2 V 46-TB	3,00	TB 209,00 L	627,00	L	6,000	L	72,50- %	1.034,55	IC	
	Remessa: 8109026967 Data: 23.10.2014 Destinatário: ETERMAR-ENG CONST SA SETUBAL										
	Eco-Lub 1)			627,00	L	0,063	L		39,50	IC	
	Desconto financeiro							1- %	10,35-		
BÓNUS				TOTAL Kg ou UN	584,36				1.063,70		
UNIDADE A-L - LITRO C - METRO CÚBICO E - EMBALAGEM K-O - QUILOGRAMA M - METRO UA-U - UNIDADE LE - UNID.ENTREGA TM - TONELADA M		CÓD. IVA IC - IVA Liq.Op.Ger. OBS Continente MN 23%		V. INCIDÊNCIA 1.063,70		VALOR IVA 244,65		TOTAL IVA 244,65		TOTAL 1.308,35	
								MOEDA - EUR			
CÓD. RPE 1) Decreto-lei 153/2003 11 Julho - Contrato N. 0003		OBSERVAÇÕES									

Carimbo de entrada

frus - Processado por programa certificado n.º 631/AT

EVENTUAIS RECLAMAÇÕES DEVEM SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 15 DIAS

À Spinerg - Soluções para Energia SA PARA LIQUIDAÇÃO DO DOCUMENTO ABAIXO INDICADO JUNTO REMETEMOS				OBSERVAÇÕES		RECEBIMOS DA Spinerg - Soluções para Energia SA OS PRODUTOS CONSTANTES DESTES DOCUMENTOS	
CHEQUE Nº _____ DE EUROS _____ SOBRE O BANCO _____						DATA: ___/___/___ CARRO: _____ _____ O TRANSPORTADOR	
CONTA Nº 10000484	FACTURA / G.ENTREGA / NOTA CRÉDITO NÚMERO DATA 1101014510	DATA DO VENCIMENTO	VALOR 1.308,35	DATA: ___/___/___ _____ O CLIENTE			
Serviço a Clientes		Telef. 214 200 400 Fax 213 534 441 Email csc-empresas@spinerg.com		Tel. 265700800			

WWW.SPINERG.COM

ESTE DOCUMENTO SERVE DE RECIBO APÓS BOA COBRANÇA

Anexo 6

Transferência Bancária



Transferência Bancária

27040

Data:

Para:

SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENERGIA, SA
RUA DR ANTÓNIO LOUREIRO BORGES, 9, 5º
ARQUIPARQUE, MIRAFLORES
1495-131

Transferência Bancária sobre o banco BCP

para a regularização dos seguintes documentos:

Documento regularizado	Nº Documento	Data	Valor em aberto	Valor regularizado
V/Fatura	1101014511		713,08	713,08
V/Fatura	1101014508		1.159,31	1.159,31
V/Fatura	1101014510		1.308,35	1.308,35
V/Fatura	1101014509		436,12	436,12

TOTAL: Três Mil Seiscentos e Dezasseis Euros e Oitenta e Seis Centimos

3.616,86

OBSERVAÇÕES:

Assinatura e carimbo

Documento Processado por Computador

ETERMAR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA

Matriculada C.R.C. Setúbal sob o nº 621 Capital Social 25.000.000 Contribuinte nº 500 101 531 Alvará de Construção nº 99
Sede: Estrada da Graça 38, 2910-520 Setúbal Tlf - 265 700 800 Fax - 265 232 399 E-mail - correo@etermar.pt
Delegação Funchal: Rua Bela Santiago nº20, 9050-042 Funchal Tlf - 291 228 229 Fax - 291 227 280 E-mail - del.funchal@etermar.pt

Página 1 de 1



Anexo 7

Lançamento Contabilístico da TB



Engenharia e Construção, S.A.

Ano actual: 2015 { 01/01/ 2015 - 31/12/ 2015 }



Pág: 1

LANÇAMENTO CONTABILÍSTICO

Data de Contabilização:

N.º Contribuinte: 507039467

Data Doc.:

Nº do Doc: 1

DIÁRIO: PAGAMENTOS FORN

DOCUMENTO: N/ PAGAMENTO

Nº: 27040

CONTA	NOME DA CONTA	DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	C.CUSTO
2211105737	SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENERGIA, SA	Trf.Banc. nº	3.616,86		
1210012	BCP-DO SET-00330000000013182405	Trf.Banc. nº		3.616,86	

TOTAL CONTAB. GERAL ---->

3.616,86

3.616,86

TOTAL CONTAB. ANALÍTICA ---->

Obs:

Utilizador:

Data Impressao:

Anexo 8

Lançamento Contabilístico



Engenharia e Construção, S.A.

Ano actual: 2015 { 01/01/ 2015 - 31/12/ 2015 }



Pág: 1

LANÇAMENTO CONTABILÍSTICO

Data de Contabilização:

N.º Contribuinte: 507039467

Data Doc.:

Nº do Doc: 795

DIÁRIO: FORNECEDORES

DOCUMENTO: V/ FACTURA

Nº: 1101014510

CONTA	NOME DA CONTA	DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	C.CUSTO
61233123	OLEOS E MASSAS LUB-CONTINENTE-IVA 23%	V/Factura 1101014510 - SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENE	1.063,70		938
31291	MATERIAS CONSUMIDAS- MATERIAIS	V/Factura 1101014510 - SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENE		1.063,70	938
31211123	MAT PRIMAS GERAIS-CONTINENTE-IVA 23%	V/Factura 1101014510 - SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENE	1.063,70		938
243211423	IVA DED 23% MERC CONTINENTE	V/Factura 1101014510 - SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENE	244,65		
2211105737	SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENERGIA, SA	V/Factura 1101014510 - SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENE		1.308,35	

TOTAL CONTAB. GERAL ---->

2.372,05

2.372,05

TOTAL CONTAB. ANALÍTICA ---->

Obs:

Utilizador:

Data Impressao:

Anexo 9

Rácios Económico - Financeiros



	Ano N-1	Ano N	Análise
Financeiros			
Autonomia Financeira			
% do ativo financiado por capitais próprios			
Endividamento			
% do capital alheio utilizado p/ financiamento			
Solvabilidade			
Capacidade de cumprir os créditos			
Debt to Equity Ratio			
Relação entre endividamento e capitais próprios			
Estrutura do endividamento			
Peso do endividamento c. prazo no endivid. total			
Cobertura do Ativo ñ corrente			
Grau de cobert. dos cap. permanentes s/ ativo ñ corrente			
Fundo de maneo			
Parte em que o ativo corrente cobre passivo corrente			
Liquidez Geral			
Grau em que o passivo cor. é coberto pelo ativo corr.			
Net Debt			
Dívida líquida (se < 0 ñ há dívida)			
Econômicos			
EBITDA			
Result. Operacional acrescido depreciações/provisões			
EBIT			
Result. Operacional antes de gastos financiam./impostos			
Margem de Contribuição			
Valor que sobra entre p. venda e custos variáveis			
Margem de Contribuição das Vendas			
Excedente que resulta das vendas/prestações			
Rentabilidade Operacional Vendas			
Parcela das vendas que concorre p/ o EBITDA			
Rentabilidade Líquida Vendas			
Parcela das vendas que concorre p/ o resul. líquido			
VAB - Valor Acrescentado Bruto			
Riqueza criada no exercício			
Custo Líquido de Financiamento			
Custo suportado c/financiam. Obtidos (se < 0 ñ há custo)			
Econômico-Financeiros			
ROI			
Grau de remuneração bruta do investimento total			
Rentabilidade Líquida do Ativo			
Grau de remuneração líquida do investimento total			
ROE			
Grau de remuneração dos capitais próprios			

Anexo 10

Demonstração de Fluxos de Caixa



Engenharia e Construção, S.A.

	2013	2014	2015
<u>FLUXOS DE CAIXA - ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Recebimentos de Clientes			
Pagamentos a Fornecedores			
Pagamentos ao Pessoal			
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/Recebimento Imposto sobre o rendimento			
Outros pagamentos/Recebimentos actividade operacional			
Fluxo das actividades operacionais (1)			
<u>FLUXOS DE CAIXA-ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo das actividades de investimento (2)			
<u>FLUXOS DE CAIXA-ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos a Associadas			
Financiamentos obtidos (Amortizações Financiamentos)			
Juros e custos similares			
Dividendos e Prémios			
Fluxo das actividade Financiamento (3)			
Variação da caixa e seus equivalentes (1)-(2)-(3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no final do período			